

A Visão dos Jovens...

A influência dos media na vida dos jovens

O Impacto das *Fake News*

Os media, sinónimo de meios de comunicação social, com o decorrer do tempo têm vindo a moldar os hábitos de consumo dos jovens e com isto as suas atitudes, comportamentos e pensamentos, uma vez que apresentam uma presença e um peso cada vez maior no dia-a-dia dos mesmos.

As informações atingem os jovens a partir de uma multiplicidade de meios como televisão, rádio, redes sociais, entre outros, o que leva a que os jovens estejam constantemente expostos a informações que desde logo influenciam e por vezes manipulam o seu ponto de vista.

Contudo, não são só os jovens que são influenciados pelos media, basta pensar na população mais pobre e com menos formação que está muitas vezes mais suscetível a aceitar toda a informação que recebe.

Querendo com isto introduzir uma das problemáticas atuais que mais prejudicam, não só, os jovens, mas a sociedade em geral, as denominadas *Fake News* ("Notícias falsas"), ou seja, a divulgação de informações que inicialmente parecem situações verídicas e credíveis, mas que na realidade não o são.

As *Fake News* têm como intuito criar polémica acerca de um determinado assunto e/ou pessoa e com isto denegrir a imagem do mesmo.

Têm vindo a gerar cada vez mais problemas para a sociedade, pois antigamente espalhavam-se de uma forma gradual e a maior parte das vezes não chegavam a ter o impacto que tem atualmente uma vez que, graças à internet, numa questão de segundos toda a sociedade consegue ter acesso a esta mesma informação. Por detrás da divulgação destas notícias existem grupos especializados, que consoante o alcance das mesmas é recompensado monetariamente.

Segundo a jornalista Ucrainiana *Olga Yurkova* "Se uma história é demasiado emocionante ou dramática, provavelmente não é real. A verdade é geralmente aborrecida", "As pessoas já não sabem o que é real e o que é falso. Muitas deixaram de acreditar e isso é ainda mais perigoso" e ainda afirmou que as chamadas *Fake News* são "uma ameaça à democracia e à sociedade" estas palavras foram proferidas durante a palestra inaugural do TED 2018 em *Vancouver*, no Canadá.

Não precisamos de recuar muito no tempo. Basta-nos recordar as especulações relativas às eleições do atual presidente dos Estados Unidos da América, *Donald Trump*, em que se conspira que empresas russas financiaram *Fake News* que foram divulgadas em perfis falsos nas redes sociais, com o intuito de manipular os eleitores e com isto levar à derrota de *Hillary Clinton* que se apresentava como rival na corrida à Casa Branca. Torna-se necessário uma consciencialização urgente por parte dos governos de modo a transmitir que, para além de todos os cidadãos terem que ter cuidado com a informação que pesquisam, têm que ter uma precaução acresci-

da com a informação que partilham nas suas redes sociais e noutros meios de comunicação de modo a não compactuarem com a divulgação de informações falsas e pejorativas. O Reino Unido, surgindo como um exemplo, já anunciou que vai criar uma unidade de combate às *Fake News* e com isto impedir campanhas de desinformação lideradas por outros países, após rumores que afirmam que a Rússia também interferiu no Referendo do *Brexit*.

A educação virtual passa a ser uma necessidade nos dias de hoje, visto que as *Fake News* vieram para ficar e até os países que apresentam um nível de escolaridade elevado são afetados, como podemos verificar com um estudo realizado pela Universidade de *Stanford*, pois entre 7.804 alunos do ensino básico, médio e superior, 40% não conseguiram detetar as *Fake News* apresentando muitas dificuldades para descobrir a veracidade das mesmas.

Surge então a importância do senso crítico, ou seja, a capacidade de questionar e analisar de forma racional e inteligente toda a informação que nos é disponibilizada.

Alguns mecanismos a adotar passam por: prestar atenção à origem da notícia divulgada, verificar o seu autor e se esta é realizada através de um meio fidedigno, assim como fazer pesquisas de modo a complementar o tema em causa. Um ponto importante passa também por detetar erros ortográficos.

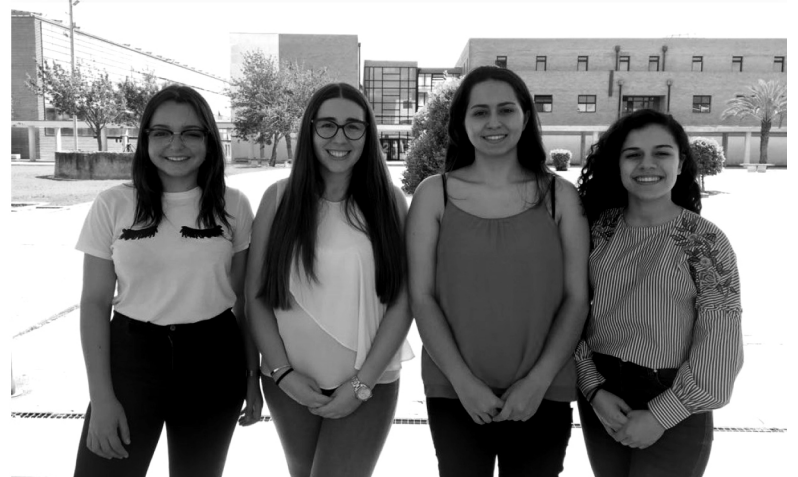


Embora as *Fake News* não seja apenas um problema atual, como já foi referido anteriormente, nunca a sua divulgação e o seu impacto foram tão intensos e isto tudo graças ao crescimento da internet e das redes sociais.

Posto isto, o papel do jornalista é muito importante para consolidar a opinião pública e por essa mesma razão deve prestar o máximo de atenção a tudo o que produz e partilha. O bom jornalismo acaba por ser uma "arma" essencial no combate às *Fake News*, porque só a verdade prevalece e a única preocupação é instruir e transmitir as informações relevantes ao seu público-alvo.

**Quer comentar este artigo?
Escreva-nos para:**

europe-direct-aveiro@aeva.eu



Ana Carolina Silva, Ana Rita Neves, Beatriz Alvadia e Cindy Carvalho
Artigo de opinião realizado pelas alunas da Licenciatura de Economia, DEGEIT, Universidade de Aveiro



Tem a ver com a Europa

Tem a ver Consigo



cofinanciado por:



www.europe-direct-aveiro.aeva.eu

